

DW apresenta projecto Ver Água



Ainda neste número:

Página

Notícias das comunidades	3-4
Anciã aconselha a adoptar bons hábitos	5
Distribuição de água já é uma realidade no Huambo	8

Editorial

Omês de Março decorreu, como habitualmente, dedicado à mulher, com todas as realizações programadas para o efeito, e também sob o simbolismo que socialmente se pretende dar à importância da mulher e a sua luta pela conquista de um espaço mais interventivo numa realidade ainda dominada por preconceitos sexistas. Ficou assim, mais uma vez, evocada a necessidade do reconhecimento do papel inestimável na mulher na sociedade, ao nível e nacional.

O nosso boletim Ondaka sai mais uma vez para dar ao nosso leitor a informação que retrata a vida nas comunidades, bem como no território em que habitamos. Na sua essência, a nossa publicação busca concentrar-se mais na actualidade comunitária, e para o efeito a contribuição dos nossos correspondentes comunitários tonar-se fundamental. Apesar das questões conjunturais que limitam a capacidade de recolha de informação do que ocorre nas comunidades, os esforços que vêm sendo desenvolvidos têm permitido que algo seja feito nesse sentido. A nossa aposta tem sido a de manter a nossa linha editorial, e nesse sentido continuaremos a envidar os necessários esforços. De qualquer modo a contribuição que os nossos fiéis leitores possam fornecer para que possamos ir cada vez mais de encontro às suas expectativas, será sempre muito bem acolhida.

Boa leitura

Espaço do leitor

É de agradecer e dar Victória ao jornal Ondaka por ser um dos jornais que pesquisam os factos e os acontecimentos que vivemos no nosso



quotidiano. As informações simples ou mais complexas, dos municípios, bairros, comunas e aldeias, mantêm os leitores bem actualizados.

Digo que o jornal Ondaka tem uma grande importância na vida da sociedade em geral. Numa altura em que há vários jornais o Ondaka não desiste, ele está nos quatro cantos da província procurando o melhor para os leitores.

Em tempo de paz com vários acontecimentos que vivemos nos nossos dias, pede-se ao jornal Ondaka para aumentar mais páginas e tenha também uma página do desporto. Para a equipa do Ondaka pede-se para eles bom trabalho e melhorarem mais o Ondaka no que tange à qualidade. Muito obrigado

Leitor: Félix Justo Fiel

Ficha Técnica

Coordenação: Amílcar Salumbo

Paginação e Impressão: Pedro Seala

Redacção e Reportagem: Victória de Fátima

Ilustração: Venâncio Benvindo

Tradução: Boaventura Elias

Contribuição: Moisés Festo e

Hernâni Cachota.

Produção: Grupos Comunitários

Editado por: Development Workshop- DW

Endereço: Rua 105, nº 30, Capango-Huambo

Tel:(244) 412 20338

Email: boletim.ondaka@gmail.com

Tiragem : 2000 exemplares

Ladrão apanhado

Um jovem que parece ter 19 anos de idade morador do Huambo, bairro Kilombo, foi apanhado a roubar numa loja de um estrangeiro.

O mesmo fazia parte de um grupo de 4 jovens que pelas 19 horas estiveram na mesma loja a beber e quando o dono viu que era tarde então disse aos jovens para saírem. Os mesmos aceitaram e foram-se. Quando eram aproximadamente zero horas estes voltaram, subiram ao tecto e cortaram uma das chapas e um pedaço do teto falso, por onde um deles entrou.

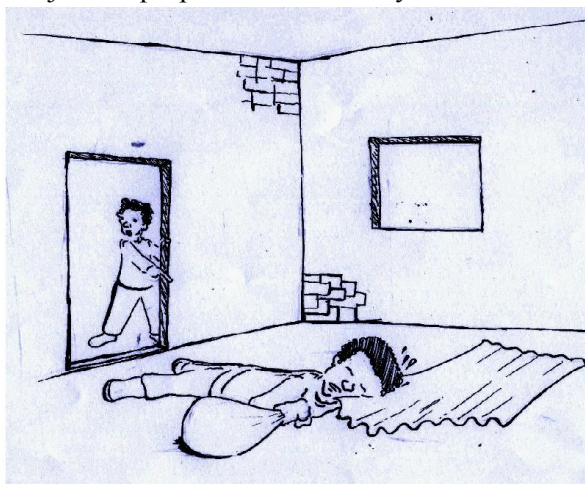
Um vizinho da mesma loja ouviu um movimento estranho e ligou para o dono e para os vizinhos que vieram todos numa vez. Quando

estes se aproximaram da loja, um dos salteadores que estava por cima da casa conseguiu pular e os outros 2 que estavam fora da loja também seguiram o mesmo caminho. Mas um dos salteadores que já estava dentro da loja não teve a mesma sorte porque depois de estar em contacto com os produtos tomou um litro de água ardente e quando se apercebeu da presença do dono subiu ao tecto e ao pular pousou numa chapa que se usava de vedação na obra vizinha tendo rachado a cabeça. Em seguida levaram-no para o hospital onde se deu os primeiros socorros e depois foi levado à polícia.

Homem suicida-se

Um jovem de nome não identificado matou-se nestes dias na localidade da Munda Bernardo arredores da cidade do Huambo, por causa de 25.000.00 Kz.

Tudo isto aconteceu quando o malgrado tirou 25.000 kwanzas em dinheiro de onde o seu tio tinha guardado 50.000. Depois de tanto procurar o tio percebeu que quem tinha tirado o dinheiro tinha sido o sobrinho. Como o rapaz trabalhava, o tio só obrigou a pagar o mesmo dinheiro. Ao lhe cobrar para pagar como já passava muito tempo, o rapaz nada fez, bebeu medicamento, segurou numa corda chegou-se a uma árvore e matou-se.



Cimunu wakwatiwa

Yumwe umalehe ukwalima vasoka ekwi le ceya, nungambo yoko sanjala yoko Kilombo wakwatiwa okunyana vovenda ya yumwe ukwafeka yoko samwa. Eye wakala vocimuka cimwe camalehe

vasoka va kwala omo vakalela vovenda yimwe okunwa. Momo wakala osimbu yalwa, mwele ukwavenda wapinga oco vatude. Ovo vatava yu vanda. Noke vokati kuteke vatywka, valonda kolusoka vateta ocabelo noke yumwe wanila. Yumwe olisungwe

lovenda yaco, wayeva cimwe kacolombolokele yu a telefonalela mwele okwavenda kwenda kwava valisungwe yu veyá olumwe. U wakala kolusoka watehela posi noke vakwavo vavali vakala ale posi vatila, pole vokati kovenda mwakala ale yumwe cimunu eci akanilamo wanywa elitulu lyo walende. Eci akalimbuka okuti avmwele veyá walonda noke pokutehela posi, waliveta kocitale cimwe coteta utwe. Noke vovambata kosipitali wasakwiwa noke wayikiwa.

Grupo: Vilinga

Ulume waliponda

Yumwe umalehe londuko kayatukuwile, waliponda oloneke evi ko Muda Bernardo mulo vo Huambo, omo lyo 25.000.00Kz.

Cosi camwiwa eci umalehe opa eci casoka 25.000.00 kolopalata ku yinanu yaye apa eye asolekele 50.00.00Kz. Noke yinanu yaye wavanjiliya calwa olombongo vyaco yu alimbuka hati wanyana cimumba. Momo umalehe otalavaya, yinanu yaco wosapwila oco afete olombongo vyaco. Eci pakapita osimbu yalwa, eci votana olombongo vyaco, umalehe wanwa ovihemba, wakwata vukolo yu alikutila vuti toke eci afa.



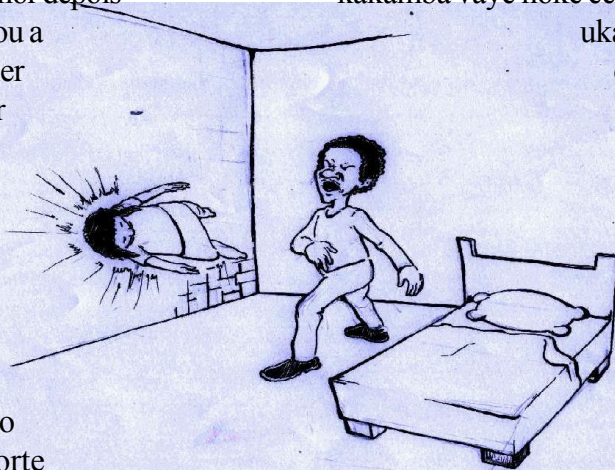
Grupo: Samacau

Homem mata filho do vizinho por ciúmes

Um individuo de nome não identificado matou recentemente, no bairro da Munda Paiva, arredores da cidade do Huambo, a filha do vizinho por ciúme.

Tudo isto aconteceu quando o senhor depois de voltar dos seus passeios chegou a casa e não encontrou a sua mulher que tinha ido à casa vizinha fazer serão. O senhor procurou pela vizinhança e não encontrou sua esposa. De regresso a casa, dirigiu-se ao quarto das crianças onde estava também um dos filhos do vizinho de 5 anos de idade a dormir, confundindo este com seu filho pegou nele e atirou-o contra a parede e este teve morte imediata. O homem como estava embriagado, depois de praticar esta acção deitou-se na cama das mesmas crianças e dormiu.

O mesmo neste preciso momento está a contas com a justiça. É o que os mais velhos dizem “quando a cabeça não regula o corpo tem que pagar”.



Ulume oponda omõla a vizinho omo lyesepa

Yumwe ulume londuko kayatukuwile, waponda oloneke evi ko sanjala yo Munda Paiva, mulo vo Huambo omola a vizinha omo lye sepa.

Cosi camwiwa eci eye atunda kokunwalanwala kakamba vaye noke eci apitila konjo yaye

ukayi kosinileko omo okuti wakala konjo

yu omu valisungwe o lonjo okusuninya.

Ulume wanda toke kolonjo vyolo vizinho vyaco evi noke ukayi kosinileko.

Watyukila konjo

yaye noke wanda toke vohondo yo mala vakala okuppekela, waticulapo yumwe kamola asima hati omola waye woveta vocimanno noke haco atula omwenyo. Cilo ulume waco u ndeti okasi vokayike. Oco akulu vavangola hati nda utwe kavuveta ciwa etimba lifeta.

Bebé encontrada no lixo

No mês de Março de 2017 foi encontrada na lixeira do bairro da Kaqueleua arredores da cidade, uma criança morta.

Tudo isto aconteceu quando umas senhoras iam despejar o lixo num lugar onde todos deitam lixo. Assim que chegaram àquele lugar, viram uma sacola preta de onde saia muito mau cheiro. Verificaram a sacola e encontraram o recém-nascido morto. Situação muito feia. Até agora não encontraram a causadora de tal acto, mas a comunidade prometeu identificar quem fez isto para ser entregue à polícia



Oñaña yasangiwa keyala

Ko sayi ya Kayovo, ulima wa 2017 kwasangiwa keyala ko sanjala yoko Kaquelewa, yimwe oñaña yafa. Cosi camwiwa eci akāyi vamwe vakapesile eyala pamwe omanu vasyata okuinasi ayala. Eci vakapitila paco opo, vamola vonjeke yimwe yitekava mwakala okutunda elemba limwe linvi. Vayikula onjeke yaco, yu vamola okuti mwakala onana yinmwe yafa. Elinga limwe

lyasumwisa omanu. Toke cilo lomwe walimbuka u wacilinga, pole omanu vatunga vosanjala yaco hati vakalinga cosi citava oco u ndeti akwatiwe.

Anciã aconselha a adoptar bons hábitos para viver por muito tempo



Anciã **Valeriana Sapi Bandua** de, 100 anos de idade disse, que o segredo da longevidade está em adoptar bons hábitos, como evitar o consumo de bebidas alcoólicas, não perder noites e alimentar-se devidamente.

Nascida a 15 de agosto de 1916, a centenária disse ter notado que actualmente se registam muitas mortes devido a casamentos entre pessoas de famílias desconhecidas, sem saber de que doenças hereditárias padecem e quais os seus hábitos e costumes.

Agora com 100 anos, afirmou que durante vários séculos da colonização portuguesa, o ensino esteve sob a responsabilidade das Missões religiosas. A situação da maioria da população não se alterou consideravelmente, pois um grande número continuava sem escolarização, uma vez que o colono ditava algumas regras que impediam principalmente as mulheres de estudarem.

Também os pais naquela altura tinham a visão de que uma mulher em nada pode servir no futuro. Pensavam que o lugar de uma mulher era somente na lavoura e ficar em casa a cuidar dos filhos, porém os missionários americanos obrigavam todos a estudar.

A anciã disse que estudou na escola Means (Dondi) depois trabalhou com uma Missionária chamada Francisca de nacionalidade Francesa. Foi uma

maravilha mas depois de algum tempo surgiu a rivalidade entre missionários Americanos e ela de Nacionalidade Francesa.

E teve de abandonar e desta forma deixou a responsabilidade com ela. Ela foi orientando o Hospital até que apareceu o Dr Gil Cristo com quem ela trabalhou vários anos.

A centenária referiu que naquele tempo as mulheres sofreram muito e eram submetidas aos seus maridos, algumas já exerciam cargos de liderança na aldeia.

A mais velha Valeriana Bandua disse saber engomar factos lavar e cuidar da casa e cuidar de suas roupas. Sabe coser a mão e à máquina. Lembrando que naquela altura depois da formação as mulheres faziam todo tipo de trabalho.

Segundo a centenária Valeriana, o ensino missionário não era praticado apenas pelas Missões Católicas, pois com o passar do tempo instalaram-se também no território angolano, algumas Missões Protestantes que contribuíram para o ensino das primeiras letras às populações autóctones.

Mulheres de diferentes extractos sociais desfilaram para saudar o 8 de Março

As mulheres de diferentes extractos sociais desfilaram no passado dia 8 de Março do ano em curso, no Pavilhão Osvaldo Serra Van-Dunén, para saudar o Dia Internacional da Mulher, em cerimónia orientada pelo vice-governador do Huambo para o Sector Político e Social **Guilherme Tuluca**.

Na sua intervenção o vice-governador disse que o Governo está preocupado com o crescente número de mulheres que se envolvem em actos criminosos, consumo de bebidas alcoólicas e drogas.

O governante referiu que os abortos clandestinos, gravidez precoce e a fuga a maternidade têm igualmente tendência a aumentar. Por isso é necessário resgatar os valores éticos e morais que constituem a base para a unificação das famílias e da sociedade.

“Devemos reforçar as políticas para o alcance da plena igualdade do género e empoderamento das mulheres e meninas. Vamos promover as acções das mulheres no âmbito da educação, saúde sexual e reprodutiva, género e família, mortalidade materna e infantil, VIH/SIDA, comércio entre outros”, disse.

Acções que visam combater o lixo, para erradicar a cólera, o paludismo a sarna, a febre tifóide e ter uma vida cada vez mais saudável, serão promovidas.

Guilherme Tuluca disse que tanto nas zonas rurais como nas urbanas, as mulheres são a principal força de trabalho para a produção da subsistência e educação familiar. Por serem o elemento mais estável da família e da sociedade, devem ser encorajadas a dar um grande contributo na diversificação da economia.

O reconhecimento do papel da mulher angolana no processo da diversificação da economia é merecido pois graças ao seu



empenho tem conseguido manter a estabilidade das famílias.

A luta incessante da mulher pelos seus direitos fez atingir por mérito próprio o lugar devido na esfera económica política cultural e social. O inconformismo da mulher em alcançar a sua dignidade não é de hoje.

Para tal, disse o governante, é necessário que a mulher continue a formar-se, ampliar a sua visão cognitiva para que tenha mais virtudes para desempenhar cada vez melhor a sua função quer na família quer na sociedade.

“Investir na formação e na capacitação económica das mulheres é acertar o caminho directo para a igualdade de género, erradicação da pobreza e o crescimento económico inclusivo”, frisou.

O governante referiu que apesar do resultado do senso geral da população mostrar que as mulheres representam 52 por cento da população, o número das que têm acesso à terra, crédito bancário, emprego decente ainda é menor. Elas também permanecem desproporcionalmente afectadas pela pobreza, discriminação e exploração.

Por essa razão, o Executivo angolano aprovou dispositivos legais através do decreto presidencial 222/13 de 24 de Dezembro, a política nacional para a igualdade e equidade do género e a estratégia de advocacia e mobilização de recursos para a implementação de políticas, que se vêem juntar a outros instrumentos jurídicos como a lei 25 /11 de 14 de Julho, Lei contra a violência doméstica e outros.

A jornada Março mulher, sob o lema “Mulheres unidas em prol de uma cidadania activa e promoção da diversidade económica do país” decorreu de 1 a 31 de Março engloba na província várias actividades, desde palestra sobre a fuga à paternidade, com a sociedade civil, militares e polícias.

Seminário sobre confecção de produtos provenientes da soja com os membros da Cooperativa Agrícola Tumbulula; visita ao lar dos idosos; formação de parteiras tradicionais e mobilização social sobre micro-finanças, com as mulheres do Mercado da Quissala vulgo Alemanha, fazem parte das jornadas.

DW apresenta projecto Ver Água

A Organização Não Governamental Development Workshop (DW) apresentou o projecto Ver Água através de tecnologias de Informação para Monitoria da Funcionalidade dos Chafarizes Comunitários. O evento que decorreu na cidade do Huambo, na Mediateca visa monitorar o funcionamento dos pontos de água comunitários com uso de telemóveis.



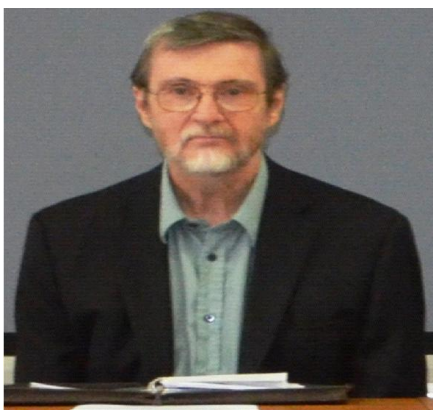
Na ocasião o vice-governador para o Sector Técnico e Infra-estruturas, **Calunga Francisco Quissanga**, em representação do governador do Huambo João Baptista Kussumua, disse que a DW foi a primeira ONG parceira do Governo a instalar-se em Angola ainda nos anos 80.

“Desde então, tem assumido a vanguarda no apoio humanitário e solidário com as camadas mais vulneráveis da nossa sociedade”, disse. O governante agradeceu o esforço feito pela DW na mobilização de doadores para apoiar as camadas mais pobres para vislumbrar um futuro de esperança.

Realçou as experiencias acumuladas como poucas instituições, no que respeita ao combate à pobreza bem como a abordagem de participação de pessoas e instituições de comunidades pobres na gestão de infra-estruturas públicas postas à sua disposição, desde os pontos simples de água, compostos de bombas manuais e chafarizes a pequenos sistemas.

Projecto ver água

O Director-geral da Development Workshop Angola **Allan Cain**, disse que a DW é uma organização não-governamental implantada em Angola desde 1981. No Huambo esta organização existe há 20 anos e presta serviço no sector das águas.



Referiu que durante o conflito armado foi um parceiro direito do governo apoiando a Direcção Provincial das águas na manutenção e recuperação da estação de água destruída durante o conflito para garantir a sustentabilidade e continuação de abastecimento de água à população em parceria com o governo

provincial a construir centenas de sistemas de águas em zonas rurais e periurbanos em parceria com as próprias comunidades.

Surgiu dos seus programas o conceito de gestão comunitária onde foram criados os sistemas de água e saneamento que tomou conta da manutenção e reparação e sustentabilidade de sistemas.

Allan Cain disse que este modelo de gestão comunitária foi identificado pela própria Direcção Nacional das Águas com apoio da União Europeia e logo surgiu o modelo MOGECA que é o Modelo de Gestão de Água que engajou estes grupos comunitários para garantir a monitoria do sistema e a sustentabilidade financeira do sistema de água.

“O Huambo foi sempre a província de referência. Poucos anos atrás para reforçar o sistema de MOGECA introduziram um sistema de monitoria com telemóveis”, sublinhou.

Explicou que o mesmo foi criado com o objectivo de garantir o funcionamento para ajudar os operadores de água, a Direcção Nacional de água, para responder às avarias e criar uma ligação com a comunidade consumidora e os operadores.

O projecto conta com o financiamento do Fundo Soberano de Angola e a Associação dos Operadores de Água ao nível internacional.

Tem como Visão criar um sistema apropriado para ajudar as empresas de água e operadores de águas para se ter a garantia de sustentabilidade financeira.

Distribuição de água no Huambo

A cidade do Huambo conta com 19 mil novas ligações domiciliares da rede de distribuição de água, entregues oficialmente pelo governador da província do Huambo **João Baptista Kussumua** aos moradores.



O evento ocorrido no bairro da Camussamba, arredores da cidade do Huambo, visou saudar o Dia Mundial da Água assinalado a 22 de Março. O governador referiu que o Governo pretende expandir este serviço a todos outros bairros que ainda não beneficiam deste bem.

João Baptista Kussumua garantiu que o bairro da Camussamba terá luz dentro em breve e criticou algumas pessoas que agindo de má-fé procuram sempre sabotar os esforços do Governo para criar problemas para os cidadãos.

Aos moradores do bairro, o governador aconselhou os jovens a pautarem por uma boa conduta e um maior controlo e às crianças para prestar muita atenção para preservar bem os meios e bens públicos que o Governo coloca à sua disposição, principalmente a energia e a água, que são bens que beneficiam a todos.

“É preciso saber que, sobre tudo a aqueles que vivem nas zonas urbanas procurem manter as residências limpas e organizadas para termos um ambiente saudável, evitar doenças e muitas outras perturbações que podem perturbar a saúde do homem”, aconselhou o governante.

“Hoje é Dia Mundial da Água e é importante para todos os países e para todas as raças, então é um produto que deve ser protegido porque ninguém consegue viver bem sem a água e ninguém pode ter saúde sem água”, sublinhou.

Reconheceu que com estas novas ligações aumenta também a necessidade financeira para manutenção e exploração. São 19000 ligações domiciliares, com um número de 19.310 consumidores, distribuídas por 26 bairros da cidade do Huambo.